

# SENTINELLA

## DA LIBERDADE.

Subscreve-se para esta Folha a 5\$000 réis por semestre, pagos adiantados, na Casa do seu Redactor, rua Clara n. 6; na do Sr. João Carlos de Araujo Bas-  
s; e nesta Typographia, e nas mesmas se vendem fo-  
as avulso á 100 réis.

VESTIBULUM INSOMNIS SERVAT  
NOCTESQUE DIESQUE. — Virgil.

Porto Alegre, Na Typ. de Claudio DUBREUIL, & Companhia, Rua da Praia.

### PORTO ALEGRE.

Memoria historica dos ultimos movimentos Politicos da  
Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

(Continuado do N. antecedente.)

O Snr. Manoel Bernardo Correa de Lacerda, Brasileiro honrado, sem mancha, e independente, que era Juiz de Paz no Districto em que se achava collocado o mesmo Trem de Guerra, e a mesma casa do Troco, sendo sabedor de todo o trama, preparou-se com o mesmo Juiz de Direito, com o Dezenbargador Pecanha Chefe de Policia, e com todas as pessoas de bem que conhecia na Cidade: fez abrir o mesmo Trem; fez armar destas para mais de 300, inclusive alguns Officiaes Generaes, muitos superiores, e subalternos dos differentes Corpos que existirão na mesma cidade, Reformados etc. etc.; a Artilheria, tomou posiçoens de deffesa, e de cohibir hum tal attentado, pondo-se elle á frente com o seu Escrivão, ornado da Bandeira Nacional, na rua que dava entrada para o Districto de sua Jurisdição; não se esquecendo de nosso estabelecimento, e da casa da habitação do mesmo Dr. Juiz de Direito, que fez proteger; esta, por huma Barca armada, e aquella por hum Escaler tripolado com 15 pessoas bem armadas, e com huma Peça na proa.

Os facciosos, de facto apparecerão depois da meia noite em numero de mais de 600, commandados pelo mesmo Juiz Municipal, e de Paz; mas não se atreverão a derigirem seus passos ao Districto do Sr. Lacerda; passarão fazendo grandes voserdas, mas em distancia de mais de duas quadras; percorrerão as Ruas dos outros Districtos; largando foguetes, dando vivas, e morras, atropellando as pessoas que encontravão nas ruas, como fiserão ao Capitão Malha de Artilheria a quem

quiserão assassinar, ao Visconde de Castro, e ao Brigadeiro Manoel Carneiro da Silva e Fontoura, velho honrado, e valente, contra os quaes dispararão 3, ou 4 tiros de fusil, achando-se estes na rua da Igreja, e aquella na da Praia, e a muitas outras pessoas que não tinham a bôa prudencia de se trancarem, e bem trancados nas suas proprias casas; conservando de mais huma reserva de 100 e tantas pessoas, inclusive muitos negros, e molatos captivos no sitio das Lorangeiras do velho Couto, armados de Machados, Fouces, Espadas, Púnhaes, e Cacetes.

A noticia, que os anarchistas tiverão de que no Trem, se sabia do insulto commettido as pessoas acima referidas, e que hum grosso piquete osvinha attacar, causou-lhes tanto susto, que immediata, e precipitadamente se dispersarão, fugindo; huns pelos quintaes, outros pelas casas que podião alcançar, e muitos até pelos lamaças; tendo de deixar muitos despojos; homens, e mulheres muito mal tratados de pernas, e braços quebrados: huns perderão os relógios, outros os chapeos, e finalmente alguns apparecerão de tão indecente modo vestidos, que não ousamos relatalo. Houverão Processos, mas destes nada resultou, já pela connivencia de alguns Juises, já pela cobardia, e coacção de outros; foi então quando lançarão mão do recurso estrangeiro, que não poderão conseguir; mandarão Antonio Paula da Fontoura a Buenos Ayres, e Monte-Video angariar os Governos, affiançando-lhes grandes recursos de gente, e dinheiro para formarem República na Capital da Provincia de S. Pedro, que seria federada ás d'aquelles Estados; mas, o Emisario teve de ser capturado mesmo em Monte Video, pela Policia, de onde se escapou em virtude de protecção que teve, e assim lhe ficarão malogrados seus planos.



*Silvano*, anarchista sem reboço, e dotado de hum genio feroz, altivo, e mal educado, tratava os Guardas Nacionaes com rigor insano, chegava a dar-lhes empurrões, á agarrar-lhes nas guelmas, nas Correas, e a insultal-os de todas as maneiras; estes que erão a mor parte moços de Commercio, Empregados, e Filhos das principaes familias da Cidade, o toleravão; mas, o miravão como instrumento fatal de suas inevitaveis perdições; mandava-os prender, e mandava-os atirar a hum subterraneo humido, e fechado á chadres no quartel do oitavo Batalhão, sem consentir-lhes as commodidades da vida: em huma só manhã, mandou presos tres moços da flor do Batalhão; e disia, pelo horrivel crime de lhe hirem fallar *vestidos á paisana*; os moços obdecerão cegamente á prisão; mas não quiserão entrar no subterraneo; mandou huma escolta para os faser entrar; esta chegando ao lugar, não quiz cumprir a ordem; mandou segunda; o mesmo fez, e unindo-se aos 3 moços, lhes aconselhavão, que não entrassem. *Silvano*, irritado com hum tal procedimento dos prezos, e das escoltas, corre fardado ao lugar da prisão, e quando hia agarrando em hum dos mesmos presos para o faser entrar no tal subterraneo, na occasião de descarregar huma bofetada em hum delles; saltão-lhe todas os outros as bordoadas, e aos pontapés; moerão-no; poserão-lhe a cara n'hum bollo; e a não acudir-lhe a companhia de Municipaes Permanentes, que se achava perto, o Juiz de Direito Fernandes Chaves, o chefe da Policia, e o Juiz de Paz do Districto, certamente o acabarião. Procedeo-se á formação de culpa, os moços ficarão pronunciados; mas o Jury, não sustentou a pronuncia. *Silvano*, procura vingança; idea exercícios na Varzea; angareia homens de fora para maltratar o Batalhão quando reunido na mesma Varzea, e mancomonado com alguns dos infames Juizes de Paz do Districto de Viamão; mette de emboscada no sitio da *Azenha* immediato á mesma Varzea 30 e tantos homens a cavallo, armados de espadas, e clavinas, conduzidos por hum dos mesmos Juizes, *Manoel Vaz*; para de improviso darem sobre o mesmo Batalhão, que inerte, e descuidado estava sem lembrar-se de huma tal traição.

Este acontecimento, tocou o alarme em toda a Cidade que por mais de 15 dias, não socegon.

Braga que ainda não se havia recolhido da viagem que havia feito a fronteira do Jagoarão, recebeu ali mesmo as participações do que havia acontecido; e do estado de com-

mção, e sustos em que se achava a Cidade: recolheo-se finalmente; e commecarão os periodicos a trata-lo muito peor que a *Mariani Bento Gonçalves*, acompanhou-o e foi recebido pela facção como em triumpho, e como seu Anjo tutelar, com orquestas, bailes, &c. &c. apelidando-o por toda a parte — *Pai dos Farroupilhas, e Governador das Armas da Provincia*. — Braga; despedio *Bento*, que se retirou da Cidade; mas devendo este recolher-se á sua Fronteira; recolheo-se ao Quartel General dos facciosos. Começou Braga a providenciar, segundo urgia o negocio, o bem publico, e o socego dos habitantes, que sobre maneira se achava em alarme; mandou processar a *Camara Municipal, Pedro, e Carona*; suspendeo *Silvano*; demettio os Commandantes dos Permanentes; aprovou ao Marechal as demissões de *Bento Gonçalves* do Commando do Corpo, e da Fronteira; e de *Bento Manoel*, da de *Alegrete*, por constar, dar protecção a *Lavalleja*; e começou finalmente a obrar com energia, e segundo sua convicção. Braga, he docil; mas não podia ensurdecer ao clamor publico.

Estas medidas tomadas pelo Administrador da Provincia, não poderão agradar á facção, que desde logo tencionou faser arrebentar quanto antes a insurreição desde muito tempo premeditada.

A Canalha conhecia-se irritada; seus Cabeças, e corifeos agitados em demasia: fazião frequentes viagens pelos diferentes Districtos de fora, e os seus Periodicos, requintavão em insultos contra o Presidente, contra o chefe da Policia, contra o Dr. Juiz de Direito, contra nós, e finalmente contra todas as pessoas, que elles sabião não erão da sua grey. Necessario se fasia bate-los; appresentamo-lhes pela frente hum outro Periodico a pagar-lhes moeda por moeda, e peça por peça — O BARBEIRO; ali erão mettidos a ridiculo, e desmascarados; e ali finalmente se lhes não dava quartel. O Presidente convocon a Assembléa Provincial, que se reunio no dia marcado: a falla deste na occasião de sua abertura foi hum toque de rebate, só porque nella desmascarava a facção; fallava a verdade, e dava mais huma prova de sua lealdade ao Governo, a Nação, e a Provincia. Esta Assembléa tinha em seu seio a mor parte dos Cabeças da insurreição *Marciano, Gonçalves, Sá e Brito, Mariano, Padre Chagas, Calvet, Xicos de botica*, e muitos outros Julgarão a falla do Presidente insultante, calumniosa, e indigna; chanarão-o á barra; tiverão-no em sessão secreta, insultarão-no, cobrirão-no de opprobios, e desde

logo lhe protestarão toda a vingança: a tribuna trovejava contra a Sentinella, e contra todos os actos da Administração; e finalmente contra os do Governo supremo; desde esse momento se não ouvia fallar dia, e noite, senão em *Rusga* e mais *Rusga*; que pertendião assassinar o mesmo Presidente em Palacio, ou nos seus passeios: espalhavão-se momentaneamente noticias da Fronteira, que o Marechal Barreto era morto; que forças Orientaes apparecião; que o Presidente era traidor; que era o protector dos Portuguezes; que pertendia restabelecer o systema do absolutismo; e que era necessario demitti-lo. *Pedro boticario, e Silvano* percorrião aquelles Districtos, sedusindo a gente do Campo de baixo de varios pretextos: da tyrannia do Presidente; da somma de Impostos que havia sancionado; das leis ultrajadas; da perda da Liberdade, fasendo crêr, que estavamos peor que colonos; que se não pagava a divida da Provincia; que os Cofres da mesma, estavão exaustos com os grandes saques da Corte, e com as consignações para a Provincia de Santa Catharina; que a Agricultura, e o Commercio, tinhão sido sobre-carregado de novos Tributos; finalmente, estudavão estes malvados toda a casta de motivo que podesse influir nos animos para a revolta. O velho *Jardim*, e o *Vinagre Bento Gonçalves* contavão como de certo com toda a Pionada das charqueadas, e Indios do Campo a quem havião ajustado para pegar em armas a patação de prata por cada hum dia, cavallos, munições, &c. &c. *Onofre*, hum celebre *Onofre*, conhecido pelo nome de — *inteirasmentes* —, com *Manoel Macedo*, chamado o *Pindoga*, outro tanto fazião, de maneira, que na noite de 18 de Setembro do anno passado poderão introduzir nas fraldas da Cidade cento e tantos homens, e a necessaria cavallada; reunirão-se lhe mais de 200 vagabundos da Cidade, da Capella, da Aldea, de S. Antonio, e de outras partes.

No dia 19, chama o Presidente ás Armas a todos os habitantes da Cidade, proclamando-lhes, e fazendo-lhes constar, que os anarchistas ali estavão, e que tentavão entrar na Cidade pelo caminho d'*Azenha*, de *Bellas*; e pelo outro lado do Rio: deo algumas providencias, mas o Povo, aterrado, em vez de rodear a Cadeira Presidencial, e sustentar a dignidade do Governo, oppondo hum força contra a outra, começou a retirar-se da Cidade, huns para as aldeas visinhas, outros para as Embarcações, e outros finalmente para o Sul da Provincia: o Commercio, começou a desapparecer, as cazas a fecharem-se

de forma, que em menos de huma tarde ficou a Cidade quasi redusida a hum deserto. Huns 80 homens forão os que se apresentarão na Praça, nessa noite, inclusive hum piquete de 20 Praças de Primeira linha, que o infame *Alferes Moraes* já tinha tratado reunir aos iusurgentes. Os melhores Militares se apresentarão em Palacio; mas, tal era a confusão, que não se sabia quem ordenava providencias, ou quem lhe servia de centro, ou de commandante. O Visconde de Camamú, que com hum Piquete de 18 Guardas Nacionaes a Cavallo havia ido reconhecer pelas dez horas da noite aquelle caminho d'*Azenha*; teve de recolher-se ferido de huma bala com varios dos mesmos G. N. deixando hum morto no mesmo lugar do reconhecimento; e nós, ainda nos admiramos do como o mesmo Visconde, e o resto de seus bravos, se escaparão ás mãos de taes assassinos. Apparecerão proclamações do *Vinagre Gonçalves* achadas pela Calçada, e Portão de Palacio, que servirão de passaporte, ou de motivo áquelles 80 individuos para darem o ultimo adeos ao lugar; hum pequeno canhão ali collocado, vindo do Trem, não teve por ultimo quem o conduxisse ao mesmo Trem.

Os insurgentes disposerão seus Piquetes, poserão a Cidade em rigoroso assedio; o Presidente teve de retirar-se no dia 20 a bordo de huma Barca Canhoneira; e aquelles fiserão a sua entrada na Cidade na noite deste mesmo dia: tomarão conta de todas as Estações Publicas inclusive a dita caza do troco com a somma já relatada; desarmarão o mesmo Trem; sacarão-lhe para mais de 5 mil espingardas, Pistolas, e espadas, que ali havião; toda a Artilheria util, pannos, fardamentos feitos, correame, e mais utensilios; organizarão seos Corpos, e armarão-nos.

Erão os individuos nomeados Vice-Presidentes da Provincia o Dr. Joaquim Vieira da Cunha, o Dr. Rodrigo de Sousa da Silva Pontes, o Dr. Americo Cabral de Mello, *Marciano*, Gabriel Martins Bastos, e Rodrigo José de Figueredo Moreira: o segundo, e terceiro supposto se achassem na Cidade; não erão com tudo o homem necessario para a Administração da facção; era somente o quarto, *Marciano*, que desde muito he tido, havido e reconhecido, por hum refinadissimo Republicanos. Na triumphante entrada dos *Vinagres* se ouvião gritos de — *viva o novo Presidente Marciano* —; que ás cinco horas da manhã do dia 21 acompanhado do faccioso *Calvet* andava pelas cazas dos Juizes de Paz, e de seus amigos, e consocios, con-



vidando-os para assistirem ao acto de sua posse: que se verificou nesse mesmo dia ás cinco para as seis horas da tarde em consequencia de ordem de *Bento Gonçalves*, á Camara.

No dia 22, reuniu *Marciano* em Palacio o seu Consellho, que composto dos dois *Francas*, *Mariano*, *Calvet*, e *velho Jardim*; deo começo á sua escolhida Administração, ordenando o roubo de todos os Cavallos que haviam na Cidade; o alistamento de gente para o serviço; a fortificação da mesma Cidade, Itapoã, Ilha dos Juncos, Torres, e Barra; e fez marchar a mor parte da gente para o Rio Grande, e Rio Pardo; permittia os assassinios, os insultos, e os roubos; homens, mulheres, crianças &c. &c., tudo era insultado, até com palmatoadas sem haver modo ou meios conhecidos de se cohibirem taes desordens por quanto, disia o *Vinagre* Administrador — *que era a fructa do tempo*.

De hum outro anarchista de feições turcas nos escapava o fallar, e ficavão porisso nossos Leitores em silencio a respeito de seu nome, e dos seus feitos.

*Francisco Modesto Franco*, creatura intima de Lavalleja, seu primeiro Gentil Homem, Vereador da Camara Municipal de Porto Alegre, primeiro agente da insurreição, comprador dos armamentos, corrector, e banqueiro das subscrições, hum das primeiras figuras no Quartel General dos facciosos, e conselheiro privado, e por privar, dos negocios de compras, e vendas da Administração *Marciana*: vendeo a esta hum Patacho velho, que possuia, e que bem valia 1:000,000 rs., por 7:000,000 e tanto (fasia o registo da barra); hum outro em muito peor estado, para vigia do Porto, por quasi igual quantia; finalmente havia-se om todos os negocios da insurreição, como hum qualquer homem amestrado no serviço da estrada: consta que em remuneração de seus bons serviços he nomeado Administrador da Meza das Diversas Rendas.

A maça bruta (os farron-pilhas) ainda se não quer enganar; ainda procura commetter mais atrocidades, mais roubos, e mais assassinios, apesar dos muitos, e continuados, revezes, que tem soffrido, e effectivamente soffre. Humna Partida, que, segundo consta não excede a 100 homens, commandada por José Gonçalves, irmão do *Reo* Bento Gonçalves, por Amaral-ferrador, Manoel Antonio Garcia, e outros semelhantes insurgentes, avançou na madrugada do dia Sabbado, 17 do corrente, á Capella das Dores; situada ao Sul desta Capital, e a humas vinte legoas de distancia; e dirigindo-se á Fazenda do Reverendo Conego João Baptista Leitê d'Oliveira Salgado, roubou della como coisa de disepptos cavallos, en-

chendo de terror os moradores da mesma Capella, os vizinhos, e mais habitações por onde passavão. S Ex. o Snr. Presidente, immediatamente que recebeu participação Official da apparição da mesma Partida, deo as mais promptas, e efficazes providencias, para evitar-se o grande estrago, que poderia causar a infame *Quadriha*, fazendo navegar para as agoas da barra velha, porto quasi visinho á dita Fazenda, a Canhoneira Caramuru, commandada pelo valente Luiz Alves, segundo Tenente da Armada Imperial, com alguns Hiates, e Lanchões conduzindo Tropa, e Armamento, a fim de operar com a Força ali reunida, e commandada pelo Tenente João Pedro, salvar as familias, retomar a cavallada, e restituir aquelles moradores seo repouso, e socego, como de facto aconteceu; pois que muito se reanimarão, e parece que seguirão apoz da mesma Partida: esperamos que se não aproveitarão dos fructos de sua temeraria tentativa.

Humna outra Partida, nos disem, tem apparecido pelas immedições da Costa do Triumpho (lado do Sul); mas que tem sido acoessada, encontrando grande resistencia no — passe — para o norte do Rio: as Forças ao mando do Alferes Pedro Claudio, achão-se por essas mesmas immedições com o auxilio de dois Lanchões armados, e bem tripolados: crêmos, que tambem por esta parte os *farrapos* nada obterão.

#### EDITAL.

A Camara Municipal desta Cidade em sessão de hoje resolveo se fizesse publica a seguinte POSTURA.

Prohibe-se o jogo do Entrudo nas praças, ruas, e beccos desta Cidade, e das Povoações do Termo; assim como das casas para fora. O infractor, sendo pessoa livre, incorrerá na pena de oito a deseseis mil reis de multa, ou de 8 á 16 dias de prisão, não tendo com que satisfazer a multa. Se o infractor for escravo incorrerá na pena de oito dias de prisão, no caso de seo Senhor o não mandar castigar com cincoenta açoites no Calabouco; e na mesma pena incorrerão os escravos, que peguem em outros, para os levar ao rio, ou á depositos d'agua, ou pantanos. Para execução desta Postura serão os infractores conduzidos pelas Rondas á presença dos respectivos Juizes de Paz, que os julgarão á vista das partes, e testemunhas. As laranjas, limões, ou outros quaesquer objectos, com que se jogar o entrudo, serão inutilizados pelas Rondas, que os encontrarem. Os Fiscaes da Camara Municipal vigiarão sobre a execução desta Postura. E para que chegue á noticia de todos se mandou lavrar o presente Edital, para ser publicado pela Imprensa. Porto Alegre em Sessão de 17 de Dezembro de 1836. — O Vereador Presidente, *Lopo Gonçalves Bastos*. — O Secretario, *Libanio Pereira da Silva*.

#### ANNUNCIO.

— Quem tiver e quizer vender hum Escravo com boas qualidades, e bom Alfaiate queira dirigir-se em frente a Alfandega em casa de José Queima que achará com quem tratar.

Typographia de Claudio Dubreuil, & Comp.: 1836.